



O site do Brain 2019 já está no ar! Acesse e confira as novidades da próxima edição do congresso!

Disponíveis. Clique para acessar a área de impressão!



INSCRIÇÕES TRABALHOS CONVIDADOS

## Revista Eletrônica do Congress on Brain, Behavior and Emotions 2018

Resumos Aprovados - 2018

## COMPAIXÃO NO TRABALHO GERA FADIGA EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM? O QUE DIZ A LITERATURA CIENTIFICA

SÔNIA CRISTINA PLÁCIDO DOS SANTOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

SÔNIA CRISTINA PLÁCIDO DOS SANTOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO; ANA CRISTINA BARROS CUNHA - UNIIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO;

A Fadiga por Compaixão (FC) é considerada importante ameaça à saúde mental dos profissionais de saúde, especialmente os de enfermagem. Estes profissionais, que trabalham na atenção direta e constante aos pacientes, podem vivenciar empaticamente o sofrimento alheio e sofrerem deste tipo de adoecimento relacionado ao sentimento de compaixão, o que pode agravar seu estresse ocupacional. Trata-se de uma revisão sistemática com objetivo de analisar a produção científica dos últimos 15 anos sobre FC entre profissionais de enfermagem. Com base na Guidelines PRISMA, foi realizado levantamento em 7 bases de dados (MEDLINE, PubMed, LILACS, PePSIC, PsycARTICLES, SciELO e Google Scholar) exclusivamente de artigos científicos de periódicos nacionais e internacionais sobre o tema, publicados em português, inglês e espanhol. Utilizando os descritores "compassion fatigue" OR "compassion fatigue" AND "nursing" foram incluídos 27 artigos, tendo sido excluídos os artigos repetidos e não disponíveis na íntegra. Os resultados indicaram um predomínio de artigos em inglês e de estudos com metodologia quantitativa, bem como uma lacuna na avaliação da FC em profissionais técnicos de enfermagem. O The Professional Quality of Life (ProQOL) foi o instrumento mais utilizado na avaliação de níveis de FC. Pesquisas em setores como oncologia e unidades de saúde mental e de terapia intensiva predominaram, indicando que os profissionais desses setores apresentam níveis elevados de FC. Além do setor, a idade, estado civil, religião, tempo de serviço, nível de instrução e satisfação com a remuneração dos profissionais são fatores relacionados à FC. Também a presença de burnout ou de estresse traumático secundário esteve associada à FC. Correlações negativas entre FC e variáveis como 'autocuidado' e 'satisfação por compaixão' também foram encontradas. Considerando a escassa literatura sobre FC e seu enfrentamento por profissionais de saúde, conclui-se como fundamentais novos estudos que investiguem os aspectos cognitivos e emocionais relacionados à FC, assim como avaliem a eficácia de intervenções para manejo desse tipo de estresse a fim de auxiliar enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem a gerenciar a FC.

[voltar](#)

